



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0282992/2019			
PA COPAM Nº: 12198/2010/003/2019		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR:	Reginaldo Carneiro dos Santos	CNPJ:	303.283.576-34
EMPREENDIMENTO:	Fazenda Barro Preto - Matrícula 9.314	CNPJ:	303.283.576-34
MUNICÍPIO:	Nova Ponte	ZONA:	Rural
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none"><li>• Não há incidência de critério locacional</li></ul>			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-01-01-5	Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas)	3	0
G-01-03-1	Culturas Anuais, Semiperenes e Perenes, Silvicultura e Cultivos Agropastoris, Exceto Horticultura	NP	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: José Rodrigues Vieira		REGISTRO: 7120/4-D - CREA ART: 14201900000005012942	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	ASSINATURA
Érica Maria da Silva- Gestora Ambiental		1.254.722-0	
De acordo: Rodrigo Angelis Alvarez Diretor Regional de Regularização Ambiental		1.191.774-7	 Rodrigo Angelis Alvarez Diretor Reg. de Regularização Ambiental MASP 1191774-7 SURAM TMAP





**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0282992/2019**

O empreendimento Fazenda Barro Preto - Matrícula 9.314 atua no ramo de atividades agrossilvipastoris como atividade principal de Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas), exercendo suas atividades no município de Nova Ponte/MG. Em 10/04/2019, foi formalizado, na Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o processo de nº 12198/2010/003/2019.

A atividade principal do empreendimento objeto deste licenciamento é horticultura (batata) ocupando uma área de 142 hectares e como atividade secundária desenvolve a cultura anual (milho e soja) em 41 hectares. O empreendimento possui área total de 283,9231 hectares.

A reserva legal é de 56,79ha e está regularizada por meio da matrícula 9314, além disto, foi apresentado o CAR registrado sob número MG-3145000-F9D09A3B78544C88A1B573EE2E16BFFC.

Para o desenvolvimento das atividades de consumo humano e atividades agrícolas o empreendedor possui uma captação superficial considerada de uso insignificante (processo 027130/2019) e uma captação superficial em área de conflito com portaria publicada (portaria 1253/2013 - P22).

Como principais impactos inerentes às atividades e devidamente mapeados no RAS têm-se a geração de efluentes líquidos, mistura e embalagens de defensivos agrícolas, bem como resíduos sólidos gerados.

Quanto aos efluentes líquidos, os de natureza sanitária são direcionados para banheiros químicos, visto que não há moradores na propriedade.

A mistura de "calda" de defensivos é realizada em pontos específicos para tal finalidade, enquanto o efluente da tríplice lavagem é utilizado para aplicação da calda.

Os resíduos sólidos domésticos são destinados para a coleta municipal e os recicláveis para coletores de tais materiais. As embalagens vazias de defensivos agrícolas são acondicionadas em abrigo específico para esse fim até sua devolução em pontos de coleta.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento "Fazenda Barro Preto - Matrícula 9.314" para a atividade principal de Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas), no município de Nova Ponte/MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

**Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e/ou consultor o(s) único(s) responsável (is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.**





### ANEXO I

#### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento

#### Fazenda Barro Preto - Matrícula 9.314

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, face ao desempenho apresentado;

*bab*





## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Fazenda Barro Preto - Matrícula 9.314

#### 1. Resíduos Sólidos

Enviar **anualmente** a Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 <sup>1</sup>	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma <sup>2</sup>	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento ambiental		
									Nº processo		Data da validade

(<sup>1</sup>) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(<sup>2</sup>) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

*Handwritten signature*